



NEWSLETTER

Nº 2 / Fevereiro 2010

EDITORIAL

Em 2007, 3 milhões de estudantes participaram em programas de mobilidade em todo o mundo. Estes estudantes vieram da Ásia (48.2%), da Europa (23.3%), da África (11.6%), da América do Sul (6.3%) e da América do Norte (3.4%) e escolheram como principais países de destino, por esta ordem: os Estados Unidos da América (20%), o Reino Unido (12%), a Alemanha (9%), a França (8%), a Austrália (7%), o Canadá (4%) e o Japão (4%) (Data Source: Education at a Glance 2009, OCDE). Estes 7 países, cujas universidades conquistaram uma grande reputação internacional, acolheram quase 2/3 de toda a mobilidade internacional.

O conhecimento é a base em que se fundam o progresso económico e o desenvolvimento das sociedades modernas. E são, ainda, os países em que as universidades e os centros de investigação estão mais avançados os que atingiram o maior grau de desenvolvimento. É, por isso, natural a aspiração dos povos e das nações menos desenvolvidas a beneficiar desse conhecimento e a propiciar aos seus cidadãos uma melhor educação e melhores condições de vida. Por isso são tão importantes os programas de mobilidade.

Mas, a mobilidade não interessa apenas aos países menos desenvolvidos. Todos os estudantes, docentes e investigadores deveriam, desejavelmente, beneficiar da participação em programas de mobilidade. Conferindo às suas actividades uma dimensão internacional e intercultural, com consequências muito importantes (para além das resultantes da sua própria formação) ao nível da abertura de mentalidades, da compreensão e respeito por outros povos, culturas, religiões, valores e costumes, que Nilsson (2003) refere como uma "vacina contra os nacionalismos e os racismos". E, no caso dos países mais ricos, sendo, ainda, uma demonstração de solidariedade com os países em desenvolvimento.

António Marques
Coordenador do Projecto MUNDUS17



Reunião de bolsheiros MUNDUS17 na UFAL

NOTÍCIAS

Reunião de preparação da mobilidade na UFAL

O Acordo de Cooperação Erasmus MUNDUS17 que reúne universidades europeias e instituições Latino-americanas parceiras no projeto, sob a coordenação da Universidade do Porto, em sua 1ª edição para a Universidade Federal de Alagoas promove nos próximos seis meses mobilidade de alunos para duas instituições de ensino superior da Espanha no período de fevereiro a julho de 2010.

Além de todos os procedimentos necessários para a efetivação dessa mobilidade ao longo do processo de candidatura, a Universidade Federal de Alagoas, através da Assessoria de Intercâmbio Internacional com a presença e participação da Coordenadora de Cursos de Graduação Profa. Elza Maria da Silva e da Diretora de Registro e Controle Acadêmico, Maria do Carmo Viana Cavalcanti realizou no dia 26 de janeiro do corrente ano um encontro com os bolsheiros da Universidade para tratar das últimas informações académicas pertinentes a viagem à Espanha. Foi um encontro importante entre recomendações gerais, informações académicas, expectativas dos alunos para esse novo momento de suas vidas.

Para a Universidade Técnica de Valência seguiu: *Artur Piatti Oiticica de Paiva, Maria Elisa Leite Costa e Laís Lima Carnaúba* todos alunos do Curso de Engenharia Civil. Para a Universidade de Barcelona: *Mirelli Karlla da Silva Sousa Bruno*, Curso Engenharia de Pesca e *Willian Talvane Arestides Ferreira da Silva*, Curso Ciências Biológicas.

Vagas disponíveis para mobilidade – 2ª Call

O consórcio MUNDUS17 lançou, no passado dia 15 de Fevereiro, a 2ª Convocatória à apresentação de candidaturas ao projecto.

Sublinhe-se que a primeira fase de candidaturas do projecto MUNDUS17 superou todas as expectativas com 710 candidatos para apenas 127 vagas disponíveis tanto para o Target Group 1 como para Target Group 3.

No entanto, algumas das vagas para determinados tipos de mobilidade estão ainda disponíveis e, por isso, o consórcio decidiu abrir a segunda fase para preencher essas mesmas vagas.
As candidaturas decorrem de 15 de Fevereiro a 31 de Março.

VAGAS 2ª CALL

EUROPA

Tipos de mobilidade	Bolsas Meses		Valor mensal
	Bolsas	Meses	
Doutoramento	5	6	1.500€
Pós-Doutoramento	4	6	1.800€

AMÉRICA LATINA

BRASIL - TARGET GROUP 1

Tipos de mobilidade	Bolsas Meses		Bolsas Meses		Bolsas Meses		Valor mensal
	Bolsas	Meses	Bolsas	Meses	Bolsas	Meses	
Doutoramento	5	6	4	10	1	34	1.500€
Pós-Doutoramento			2	10			1.800€

BRASIL - TARGET GROUP 3

Tipos de mobilidade	Bolsas Meses		Valor mensal
	Bolsas	Meses	
Doutoramento	2	34	1.500€

PARAGUAI - TARGET GROUP 3

Tipos de mobilidade	Bolsas Meses		Valor mensal
	Bolsas	Meses	
Graduação	1	6	1.000€
Mestrado	1	10	1.000€

URUGUAI - TARGET GROUP 1

Tipos de mobilidade	Bolsas Meses		Bolsas Meses		Bolsas Meses		Valor mensal
	Bolsas	Meses	Bolsas	Meses	Bolsas	Meses	
Mestrado			2	20			1.000€
Doutoramento					2	34	1.500€
Pós-Doutoramento	1	6	1	10			1.800€

URUGUAI - TARGET GROUP 3

Tipos de mobilidade	Bolsas Meses		Bolsas Meses		Valor mensal
	Bolsas	Meses	Bolsas	Meses	
Mestrado	1	20			1.000€
Doutoramento			1	34	1.500€

ÁREAS ELEGÍVEIS

01 Ciências Agrárias
 05 Educação, Formação de Professores
 06 Engenharia, Tecnologia
 12 Ciências Médicas
 13 Ciências Naturais
 14 Ciências Sociais

OS PRIMEIROS BOLSEIROS MUNDUS17



O meu nome é Alicia, sou do Uruguai e estou no último ano da Licenciatura em Sociologia na Universidade Católica do Uruguai. Através do programa MUNDUS17 tive a possibilidade de realizar um intercâmbio de 6 meses na Universidade de Barcelona, Espanha.

Apesar de ter chegado há relativamente pouco tempo já pude confirmar que tomei a melhor decisão ao candidatar-me a este programa. Tem sido uma experiência incrível desde o 1º dia! Barcelona é uma cidade muito agradável tanto pela sua arquitetura, que combina estilos muito variados, como pela sua gente. Há uma grande variedade de actividades culturais e só passear pela cidade já compensa todo o esforço necessário para ter chegado até aqui.

No meu entender o mais enriquecedor é a diversidade cultural dos seus habitantes. Tanto na universidade como na vida quotidiana tem-se a possibilidade de entrar em contacto com pessoas provenientes de países muito diferentes e aprender todos os dias com eles.

Conhecem-se assim outras realidades, línguas, costumes, etc., que são úteis para qualquer profissional, e ainda mais hoje em dia em que há uma tendência para trabalhar em mercados globais.

Por outro lado, as aulas permitiram-me conhecer outras perspectivas, estudar novas temáticas que são próprias de outros países e permitir uma abordagem diferente a outras problemáticas, necessidades e interesses académicos.

Rapidamente se compreende que se bem que haja muito a dizer sobre este tipo de oportunidades, no fundo é impossível transmitir o impacto que esta tem na forma como se vê o mundo. É necessário vivê-la. Esta experiência implica redescobrir-se a si mesmo, experimentar e conhecer um novo mundo. Creio que esta é uma experiência muito recomendável e que ajuda a crescer não só como profissional mas também como pessoa.

Nome: Alicia Lorena de León Bonilla

Estudante de Graduação

**Instituição de origem:
Universidade Católica do Uruguai**

**Instituição de acolhimento:
Universidade de Barcelona**

A experiência propiciada pelo período de visita na Universidade de Gent tem sido excelente. A receptividade foi muito grande por parte de todos por aqui: professores, funcionários e alunos.

A experiência de organizar seminários com estudantes de vários níveis tem sido muito boa. Os alunos têm demonstrado muito interesse nos assuntos relacionados com economia brasileira e latino americana.

O campus da Universidade de Gent é muito bem estruturado e todos aqui estimulam a internacionalização e a aproximação entre Universidades de diferentes países. A biblioteca e o Banco de dados são amplos e propiciam o adequado ambiente para o desenvolvimento de pesquisa académica. O ambiente académico da Faculdade de Economia é excelente e muito propício para a discussão da teoria económica.

A Bélgica, por sua vez é muito bem estruturada em sua rede de transportes, permitindo viagens a diversos locais nos fins de semana. O mesmo pode-se dizer da cidade de Gent.

O Programa Mundus 17 é uma iniciativa de muito mérito académico e científico.

Nome: Flávio Mesquita Saraiva

Docente

**Instituição de origem:
Pontifícia Universidade Católica
de São Paulo**

**Instituição de acolhimento:
Universidade de Gent -Bélgica**



CONHECER MELHOR...

Universidade Federal de São Paulo (Brasil)



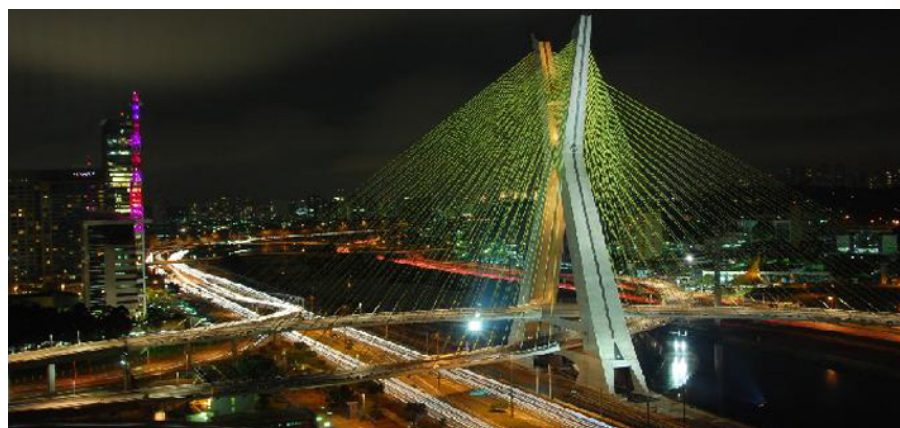
A Escola Paulista de Medicina, que em 1994, por força da Lei Nº 8.957, transformou-se na UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo - foi a primeira universidade especializada na área da saúde no Brasil, tendo como objetivo desenvolver, em nível de excelência, atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no campo das Ciências da Saúde não só no segmento da Graduação, mas também na Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu, nos Programas de Residência Médica e Cursos de Extensão, sendo considerada Centro de Excelência em pesquisa e formação de profissionais.

A partir do ano de 2005, com a criação do campus Baixada Santista, tem início a expansão da Universidade, ainda com predomínio de Cursos na Área das Ciências da Saúde. Entretanto, no ano de 2007, dando seguimento ao Programa de Expansão, a UNIFESP ampliou seu campo de atuação para outras Áreas do Conhecimento, iniciando as atividades dos campi de Diadema nas Áreas das Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, de Guarulhos com as Áreas de Filosofia e Ciências Humanas, e São José dos Campos nas Ciências da Computação, ampliando assim, o importante papel que a UNIFESP vem desempenhando na formação de profissionais.

Considerada a melhor universidade pela classificação do Ministério da Educação, pelo segundo ano consecutivo, a UNIFESP tem como missão garantir a qualidade dos cursos de graduação valorizando o ensino prático, a formação humanística e analisando criticamente os resultados através

de um programa de avaliação permanente. Possui atualmente 4.500 alunos matriculados nos Cursos de Graduação, assim distribuídos: Medicina, Enfermagem, Ciências Biomédicas, Fonoaudiologia, Tecnologia Oftálmica, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Ciência da Computação, Matemática Computacional, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências Químicas e Farmacêuticas, Engenharia Química, Farmácia e Bioquímica, Licenciatura Plena em Ciências, Química, Filosofia, Ciências Sociais, História, Pedagogia, Letras e História da Arte.

Os cursos de pós-graduação da UNIFESP foram formalmente reconhecidos pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - a partir de 1970. O início da pós-graduação, associado à implantação da BIREME - Biblioteca Virtual em Saúde - no mesmo campus, induziu o desenvolvimento acelerado da pesquisa na instituição, fazendo com que logo se projectasse, nacional e internacionalmente, como um centro de excelência para a formação de mestres e doutores.



AGENDA

JANEIRO/FEVEREIRO

Reuniões de preparação da mobilidade com bolseiros em cada instituição de origem

JANEIRO A MARÇO

Início das primeiras mobilidades MUNDUS 17

2º SEMESTRE EUROPEU

Início em Janeiro/Fevereiro/Março e término em Junho/Julho/Agosto

1º SEMESTRE AMÉRICA LATINA

Início em Fevereiro/Março/Abril e término em Julho/Agosto/Setembro

FEVEREIRO/MARÇO

Sessões de boas-vindas com os bolseiros em cada instituição de acolhimento

1 A 5 MARÇO

Reunião técnica com as pessoas responsáveis pela organização e preparação das mobilidades, direccionada especialmente às instituições brasileiras

15 DE FEVEREIRO A 31 MARÇO

2ª Convocatória

PROCESSO AVALIAÇÃO

1 A 12 ABRIL

Validação pelas instituições de origem

13 A 23 DE ABRIL

Seleção pelas instituições de acolhimento

26 A 30 ABRIL

Análise pelo Comité Científico

3 A 7 DE MAIO

Confirmação pelos parceiros

14 DE MAIO

Comunicação dos resultados da selecção aos bolseiros

14 DE MAIO

Início dos preparativos para articulação das mobilidades

CONTACTOS MUNDUS 17:

Instituição coordenadora,
Universidade do Porto

Email: mundus17@reit.up.pt

Website: <http://mundus17.up.pt>